

*Ueber José de Oliveira & Bruno César Nascimento
(Organizadores)*



ENTRE O CÂNONE E A MARGEM

Intelectuais e Pensamento
Político Brasileiro



EDITORA MILFONTES

**ENTRE O CÂNONE E A
MARGEM**



Copyright © 2019, Ueber José de Oliveira; Bruno César Nascimento (org.).

Copyright © 2019, Editora Milfontes.

Av. Adalberto Simão Nader, 1065/ 302, República, Vitória ES.

Compra direta e fale conosco: <https://editoramilfontes.com.br>

Distribuição nacional em: www.amazon.com.br

editor@editoramilfontes.com.br

Brasil

Editor Chefe

Bruno César Nascimento

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alexandre de Sá Avelar (UFU)

Prof. Dr. Arnaldo Pinto Júnior (UNICAMP)

Prof. Dr. Arthur Lima de Ávila (UFRGS)

Prof. Dr. Cristiano P. Alencar Arrais (UFG)

Prof. Dr. Diogo da Silva Roiz (UEMS)

Prof. Dr. Eurico José Gomes Dias (Universidade do Porto)

Prof. Dr. Hans Ulrich Gumbrecht (Stanford University)

Prof^ª. Dr^a. Helena Miranda Mollo (UFOP)

Prof. Dr. Josemar Machado de Oliveira (UFES)

Prof. Dr. Júlio Bentivoglio (UFES)

Prof. Dr. Jurandir Malerba (UFRGS)

Prof^a. Dr^a. Karina Anhezini (UNESP - Franca)

Prof^a. Dr^a. Maria Beatriz Nader (UFES)

Prof. Dr. Marcelo de Mello Rangel (UFOP)

Prof^a. Dr^a. Rebeca Gontijo (UFRRJ)

Prof. Dr. Ricardo Marques de Mello (UNESPAR)

Prof. Dr. Thiago Lima Nicodemo (UERJ)

Prof. Dr. Valdeí Lopes de Araújo (UFOP)

Prof^a. Dr^a Verónica Tozzi (Universidad de Buenos Aires)

UEBER JOSÉ DE OLIVEIRA
BRUNO CÉSAR NASCIMENTO
(ORGANIZADORES)

ENTRE O CÂNONE E A MARGEM
Intelectuais e Pensamento Político Brasileiro

Coleção Pensadores do Brasil
Volume 1



EDITORA MILFONTES
Vitória, 2019

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação digital) sem a permissão prévia da editora.

Revisão

De responsabilidade exclusiva dos organizadores

Capa

Imagem da capa:

Alberto Torre; Celso Furtado; Chico de Oliveira

Bruno César Nascimento - *Aspectos*

Projeto Gráfico e Editoração

Bruno César Nascimento

Impressão e Acabamento

GM Gráfica e Editora

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C227 Entre o cânone e a margem: intelectuais e pensamento político brasileiro/
Ueber José de Oliveira, Bruno César Nascimento (organizadores).
Coleção Pensadores do Brasil, volume 1.
Vitória: Editora Milfontes, 2019.
250 p. : 20 cm

Inclui Bibliografia.

ISBN: 978-85-94353-67-2

1. Política 2. Pensadores 3. Pensamento Político I. Oliveira, Ueber José de Nascimento, Bruno César II. Título.

CDD 320.11

*Para José Roberto Bonifácio e Chico de Oliveira,
In memoriam*

Sumário

Apresentação	9
Para além do Tempo Saquarema: novas perspectivas para o entendimento da vida política no Brasil durante o Império ... 15 <i>Júlio Cesar Bentivoglio</i>	
Por um novo povo: raça, cultura e saúde. O processo civilizador brasileiro no alvorecer da república (1890-1920).....	39
<i>Bruno César Nascimento</i>	
Formação, melancolia e as ideias políticas no Brasil	61
<i>Hugo Ricardo Merlo</i>	
Sobre as Origens da Teoria Marxista da Dependência – TDM	83
<i>César Albenes de Mendonça Cruz</i>	
As ideias de Alberto Torres para o Brasil e o Pensamento Político Brasileiro (1865-1917).....	101
<i>Ueber José de Oliveira & João Paulo de Souza Favoretti</i>	
Alfredo Ellis Jr. (1896-1974)	129
<i>Diogo da Silva Roiz</i>	
Clóvis Moura e a Historiografia sobre a escravidão no Brasil: a recepção de Rebeliões da Senzala no mundo acadêmico da Bahia. 159 <i>Teresa Malatian</i>	
Celsofurtado e o projeto nacional de desenvolvimento.	179
<i>Rogério Naques Faleiros, Ednilson Silva Felipe & Daniel Pereira Sampaio</i>	
Chico de Oliveira: Autonomia, Centralidade e Especificidade do Político.....	203
<i>Renato Almeida de Andrade & José Roberto Bonifácio</i>	
Jessé Souza: a sociologia contra os mitos.....	231
<i>Thiago Brito</i>	
Os Autores	249

Apresentação

Conforme revela o excelente balanço de literatura elaborado por Edward Lynch, o campo do Pensamento Político Brasileiro (PPB) vem adquirindo extraordinário crescimento nas últimas três décadas¹. Com o intuito de contribuirmos com esse incremento, elaboramos a coletânea que o leitor tem em mãos, que, além da modesta contribuição, trás também uma preocupação de fundo que revela a importância da sua publicação neste momento: o cenário político, social e econômico tenebroso pelo qual estamos passando no Brasil.

Isso porque, o país é governado, desde janeiro 2019, pela extrema-direita, que aposta numa narrativa de *tresloucada beligerância* como instrumento de governabilidade contra inimigos imaginários, ao passo que se mobiliza fortemente pelo desmonte do Estado do Bem Estar Social brasileiro, que, mesmo com imperfeições, proporcionou importantes conquistas ao conjunto da sociedade brasileira, em especial no aspecto humanitário. Deste modo, não resta dúvida que estamos atravessando um período de transição, e fazer tal travessia, que promete ser longa e tortuosa, exige o retorno aos clássicos. E exatamente isso que o presente livro pretende: resgatar alguns pensadores, alguns que se encontram deixados à margem dos grandes debates verificados nas últimas décadas, mas que, conforme será possível visualizar, podem contribuir para sairmos da nossa atual encruzilhada.

¹ LYNCH, Christian Edward Cyril. Cartografia do pensamento político brasileiro: conceito, história, abordagens. **Revista Brasileira de Ciência Política**, Brasília, n. 19, p. 75-119, 2016.

A partir dessas considerações, o livro está dividido em dez capítulos, além dessa apresentação. No primeiro, escrito por Julio Benvoglio, o autor enfrenta um debate que, na linguagem popular, já deu pano pra manga: procura confrontar o modelo explicativo aplicado por Ilmar Mattos para analisar o Estado e a política imperiais no Brasil durante o século XIX. Para tal, o autor faz uma proposta bastante inovadora: propõe um modelo de análise que denomina de rizomática, no qual foca na discussão acerca da relação entre tempo e espaço, historicizando-os.

No segundo capítulo, à luz dos apontamentos teóricos de Norbert Elias acerca da constituição do processo civilizador, Bruno Nascimento realiza uma breve análise de como as correntes eugênicas, culturais e sanitaristas se apropriaram dos projetos e discursos civilizatórios no Brasil durante a Primeira República, com vistas a se tornar elemento decisivo na construção da nação.

Na sequência, no terceiro capítulo, Hugo Merlo procura fazer um esforço, ainda que o considere provisório, de compreender a ideia de *formação* e explicá-la na sua relação com a *melancolia* benjaminiana, o que, segundo ele, o obriga a distinguir esta *melancolia* de outros tipos de *melancolia*, e suas implicações no campo político.

No quarto tópico da coletânea, Cesar Albenes apresenta as linhas gerais das três correntes que tentam explicar a relação desenvolvimento/subdesenvolvimento do Brasil e da América Latina entre os anos de 1960 e 1970 do século XX, no caso o nacional-desenvolvimentismo da CEPAL, a etapa democrático-burguesa dos Partidos Comunistas e a dialética desenvolvimento/subdesenvolvimento da Teoria Marxista da Dependência. No texto, evidenciamos também a importância dessas teorias e as críticas existentes sobre elas.

Em seguida, no quinto tópico da coletânea, Ueber Oliveira e João Paulo Favoretti dissertam acerca da vida e obra Alberto de

Seixas Martins Torres (1865-1917), importante intelectual, jurista e político da virada do século XIX para o XX. No capítulo, os autores procuram compreender alguns dos mais importantes aspectos da obra de Alberto Torres, do momento também de transição no qual esteve submerso, buscando compreender a maneira pela qual o intelectual interpretava o Brasil e elaborava propostas para fazer com que o país alcançasse a modernização.

No sexto item do livro, Diogo da Silva Roiz faz uma reflexão acerca do projeto de Alfredo Ellis Jr. quanto à escrita da história do Estado de São Paulo, que seria, no seu entender, o ponto central para se escrever a história do Brasil, o que o referido intelectual procurou empreender entre os anos de 1930 e 1940.

No sétimo capítulo, Teresa Malatian evoca uma discussão acerca de alguns aspectos da trajetória de Clóvis Moura nos seus debates com historiadores do seu tempo, que, segundo a autora, nessa virada historiográfica trouxeram novas interpretações da História, as quais redundaram na valorização da cultura enquanto *locus* de resistência nas práticas cotidianas, com especial destaque para a *religião* e a *organização tribal*.

No oitavo capítulo, Rogério Naques Faleiros, Ednilson Silva Felipe e Daniel Pereira Sampaio, trazem um importante estudo acerca de um dos mais importantes elaboradores do século XX: Celso Furtado. No texto, procuram revisitar o pensamento *furtadiano*, com vistas a encontrarem vetores capazes de responder as seguintes indagações: há pontos relevantes e atuais do edifício teórico-histórico de Celso Furtado que nos permite formar o diagnóstico das dificuldades da nação e do povo frente ao neoliberalismo? Seria hoje o pensamento do autor capaz de iluminar os caminhos para um novo plano nacional de desenvolvimento?

No nono capítulo, Renato Almeida de Andrade e José Roberto Bonifácio dissertam sobre a vida e obra de um dos

mais importante sociólogos brasileiros: Chico de Oliveira. No capítulo, entrelaçam vida e obra do referido intelectual, e desvelam acerca das suas importantes contribuições ao debate acerca do desenvolvimento brasileiro, focando, inclusive, na originalidade da sua mais exponencial obra, no caso a *Crítica à razão dualista*, publicada pela primeira vez em 1973. Por fim, no décimo capítulo, Thiago Brito faz uma importante reflexão sobre a recente e instigante interpretação do Brasil feita pelo sociólogo Jessé Souza.

Para finalizar a apresentação da presente coletânea, devemos salientar que durante a sua elaboração, fomos surpreendidos com duas tristes notícias, a do precoce falecimento de um dos seus colaboradores, o jovem e promissor sociólogo José Roberto Bonifácio, que subscreve um dos capítulos da obra, e do falecimento do grande Chico de Oliveira, cujo pensamento é analisado nesse conjunto de ensaios. A eles, por seus esforços intelectuais, dedicamos a publicação do presente livro.

Ueber José de Oliveira
Bruno César do Nascimento
Junho de 2019